

## Mesmo com lucros bilionários, bancos seguem fechando agências e postos de trabalho



Ontem anunciamos o lucro do banco Itaú, que chegou a 41,4 bilhões de Reais em 2024, significando uma alta de 18% em relação ao ano anterior (2023). Após o Itaú, Santander e Bradesco também anunciaram seus resultados de 2024, com lucro de R\$ 13,8 e R\$ 19,6 bilhões, respectivamente.

O lucro do Santander, de R\$ 13,8 bilhões em 2024, representa um avanço de 47,8% em relação a 2023. Vale destacar que a divisão brasileira do banco espanhol vem em trajetória de recomposição da rentabilidade desde que atingiu a pior fase no fim de 2022, após o calote decorrente da fraude contábil multibilionária da Americanas.

O lucro do Bradesco em 2024, de R\$ 19,6 bilhões, significa um aumento de 20% em comparação ao ano de 2023. O próprio banco reconhece que alcançou um lucro líquido R\$ 2 bilhões acima do que haviam esperado, no chamado *Guidance*, que nada mais é do que uma projeção que uma empresa faz sobre o seu desempenho financeiro.

Mas, em ambos os bancos, o que mais chama a atenção é o crescimento da lucratividade no quarto trimestre de 2024 (4T24). O Santander obteve um lucro líquido recorrente de R\$ 3,85 bilhões. Essa cifra corresponde a um incrível aumento de 74,9% em relação ao mesmo período de 2023. E o Bradesco conseguiu um crescimento ainda maior, de 87,7% em relação a 2023, com seus R\$ 5,4 bilhões de lucro recorrente.

Em contrapartida, ambos os bancos seguem na contramão dessa lucratividade, fechando agências e enxugando postos de trabalho. O que provoca o aumento da sobrecarga de trabalho e resulta no crescimento de casos de adoecimento na categoria bancária, além de refletir na precariedade do atendimento a clientes e usuários das instituições financeiras.

O Santander fechou 247 lojas e 166 Postos de Atendimento Bancários (PABs) em doze meses. Apesar do Santander não informar o número de agências físicas em seu balanço, na relação de agências presente no site do Banco Central, em novembro de 2024, o banco possuía 2.433 agências físicas, uma redução de 96 agências se comparado aos números de dezembro de 2023, quando o banco possuía 2.529 agências.

A base de clientes no Santander teve um aumento de 2,5 milhões em 2024. Nesse mesmo período o banco aumentou apenas 35 postos de trabalho. O que significa um crescimento na quantidade de clientes 71 mil vezes maior do que o número de postos de trabalho.

No Bradesco, entre outubro de 2023 e setembro de 2024, foram fechados 2.084 postos de trabalho, enquanto houve um aumento de 700 mil clientes. No mesmo período o banco fechou 399 agências e 734 postos de atendimento.